

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17077 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR COM ÊNFASE NO DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL E AFETIVO DA CRIANÇA

Maria Gabriela Moreira Schenk - UEPG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Marcelo Ubiali Ferracioli - UEPG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR COM ÊNFASE NO

DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL E AFETIVO DA CRIANÇA

A formação inicial de professores é a base para que seu trabalho realizado dentro das escolas seja significativo e com qualidade. Compreender o discente em sua totalidade é fundamental para que o processo pedagógico tenha sucesso, o que inclui considerar o desenvolvimento socioemocional da criança. Sendo assim, faz-se necessário analisar qual é a formação inicial que o docente recebe para trabalhar com os alunos, compreendendo a dimensão afetiva do ser humano. Com isso, a presente pesquisa em andamento tem por objetivo: identificar e analisar como a questão do desenvolvimento socioemocional e afetivo é abordada na formação inicial de professores que atuarão junto a crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O fundamento teórico deste estudo é a Psicologia Histórico-Cultural, em especial o desenvolvimento dos afetos e sua relação com a educação. A pesquisa será de cunho qualitativo, baseada em programas de disciplinas que abordam o tema e nos projetos de curso de licenciatura em pedagogia das universidades estaduais do Paraná; assim como em entrevista semiestruturada que será realizada com acadêmicos voluntários do quarto ano dos referidos cursos. Ainda não há resultados empíricos, portanto neste estudo apresentam-se algumas sínteses teóricas.

PALAVRAS-CHAVE: Formação inicial. Professor. Pedagogia. Desenvolvimento socioemocional. Afetividade.

A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR COM ÊNFASE NO

DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL E AFETIVO DA CRIANÇA

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa em desenvolvimento faz parte das atividades do curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Paraná. Ela tem por tema a formação inicial do professor, com ênfase no desenvolvimento socioemocional e afetivo da criança, partindo do pressuposto que a educação é a base para o desenvolvimento pessoal e profissional do ser humano. Não é incomum que os docentes e a equipe pedagógica apresentem dificuldades para agir diante de situações decorrentes do desenvolvimento socioemocional e afetivo dos alunos dentro do ambiente escolar.

A escola é um lugar de complexas interações sociais, uma vez que o estudante passa grande parte do tempo nela e em grupos. São interações importantes porque trata-se de um grupo diferente do familiar, desenvolvendo um significativo papel na formação social do sujeito. A formação escolar não é puramente cognitiva, pois os afetos permeiam todos os momentos do processo pedagógico (MARTINS, 2011). Por isso, é de suma importância que o professor tenha fundamentos/conhecimentos em sua formação para atuar em situações relacionadas ao desenvolvimento socioemocional e afetivo.

A função da escola e conseqüentemente do corpo docente é fundamental na formação do indivíduo. Se o professor fundamenta sua prática apenas nas conquistas que a criança já alcançou, acaba desenvolvendo um trabalho limitado. É por este motivo que Vygotski (1991) estabelece uma relação de dependência entre o processo social de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento humano:

O aprendizado desperta vários processos internos de desenvolvimento, que são capazes de operar somente quando a criança interage com pessoas em seu ambiente e quando em operação com seus companheiros. Uma vez internalizados, esses processos tornam-se parte das aquisições do desenvolvimento independente da criança. (VIGOTSKI, 1991, p. 60).

O autor destaca a necessidade da internalização do patrimônio social pelo sujeito, que se torna parte de quem ele é, tornando-o alguém mais autônomo. Sendo assim, faz-se necessário indagar se os educadores consideram isto ao realizarem sua prática docente,

estabelecendo a relação entre a teoria e a prática, identificando quais instrumentos metodológicos e conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação auxiliam no exercício da profissão. Entende-se que a teoria ganha vida na prática, levando o professor adiante, instrumentalizando-o a indagar sua própria atuação pedagógica.

Exercer a docência levando em consideração a importância do desenvolvimento socioemocional e afetivo dos alunos é de extrema relevância para o sucesso da aprendizagem. Atrelar a formação intelectual com o desenvolvimento afetivo e socioemocional promove êxito tanto no progresso acadêmico do aluno quanto em sua vida pessoal, sendo importante o professor ter consciência de que essa é uma tarefa contínua.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa com coleta de dados empíricos, com base na análise qualitativa dos dados. De acordo com Minayo (2002), a pesquisa qualitativa se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado. Optou-se pelas entrevistas semi-estruturadas como principal instrumento de coleta, a fim de mobilizar o máximo de contribuições e informações relevantes dos acadêmicos dos cursos de licenciatura em pedagogia das universidades estaduais do Paraná, com relação aos conhecimentos estabelecidos durante a graduação com ênfase no desenvolvimento socioemocional e afetivo de crianças. Pretende-se coletar no mínimo três entrevistas de cada universidade, sendo o público alvo os estudantes do quarto ano do curso de pedagogia. As entrevistas que acontecerão de maneira *online* e para que possam ocorrer, primeiramente passarão pelo Comitê de Ética e assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

DISCUSSÃO

A relação afetiva e socioemocional na sociedade contemporânea é pouco valorizada, porém está presente em diversos contextos que levantam dúvidas que têm interferido no desenvolvimento da prática docente dentro das instituições de ensino.

A interação da criança com o meio social faz dela um indivíduo em desenvolvimento, pois por meio das relações estabelecidas com o outro que o sujeito se constitui. Vygotski

(1991) tem como um de seus pressupostos básicos a ideia de que o ser humano constitui-se enquanto tal na sua relação com o outro social. Partindo desse ponto, o qual defendia que sobre as atividades do cérebro humano as funções psicológicas superiores são construídas ao longo da vida social do sujeito, nas suas relações com o mundo e com outros indivíduos, sendo isso que os distingue dos animais.

As emoções, bem como afirma Vygotski (1991), também podem se tornar funções psicológicas superiores, em razão da capacidade do indivíduo conseguir regulá-las e também por se desenvolverem por meio da mediação de signos socialmente compartilhados.

Mesmo com as emoções presentes perceptivelmente na vida, no desenvolvimento e nas relações humanas, há lacunas e incongruências quando se trata de um conceito que a define. Diante dessa vagueza e inadequação do conceito emoção, fica difícil de compreendê-la de maneira efetivamente correta.

LSV [L. S. Vygotski] sustentava a ideia de que, sob o ponto de vista de sua ontologia, as emoções são fenômenos complexos, concretos e multideterminados, demandando a construção de uma ciência interdisciplinar. (TOASSA, 2019, p. 336).

Assim como Vygotski acreditava em seus estudos, as emoções são fatos complexos que não se resumem a uma única causa para sua ocorrência. Para entendê-las em sua totalidade faz-se necessário a criação de uma ciência interdisciplinar, que confronte os diversos olhares para as situações em que a emoção está envolvida.

Saber identificar as emoções dos alunos favorece uma melhor relação pedagógica, tornando um clima favorável às aprendizagens. Porém, atualmente percebe-se uma maior cobrança em relação ao emocional dentro das escolas, mas há poucos espaços de formação sobre a mesma. Faz-se necessário promover programas de formação de professores que proporcionem conhecimentos sobre o desenvolvimento socioemocional das crianças.

RESULTADOS

A presente pesquisa está em desenvolvimento, por essa razão ainda não possui resultados preliminares. Porém algumas sínteses teóricas foram possíveis, através dos estudos em realização embasado principalmente em Vygotski (1991), ficando claro que as emoções e

os sentimentos fazem parte da vida do sujeito e o acompanham em todas as esferas da vida humana. Vygotski enfatiza a interdependência das emoções e dos processos cognitivos no desenvolvimento humano, acreditava que assim como os processos cognitivos, as emoções também são mediadas pela cultura e marcadas pela interação social do indivíduo com o meio no qual se desenvolve.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da presente pesquisa, pretende-se analisar se os acadêmicos formandos do curso de licenciatura em pedagogia das universidades estaduais do Paraná estão realmente recebendo essa base teórico-prática sobre o desenvolvimento socioemocional e afetivo da criança, o qual é fundamental em sua formação e futuramente atuação profissional. Pois através de todos os conhecimentos obtidos, o docente consegue compreender seu aluno/criança em sua totalidade, interferindo positivamente em seu desenvolvimento.

Assim como afirma Garcia (1999), o desenvolvimento profissional do professor não afeta apenas ele, mas envolve todo o corpo pedagógico contribuindo na organização e no desenvolvimento da equipe, cujo ponto de partida e chegada é a criança/aluno.

REFERÊNCIAS

GARCIA, M. C. **Formação de Professores:** para uma mudança educativa. Lisboa: Porto Editora, 1999.

MARTINS, Lígia. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar:** contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. Tese (Livre-Docente em Psicologia da Educação) – Universidade Estadual Paulista, São Paulo, p. 251. 2011.

MINAYO, Maria Cecília. **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 21ª Edição. Petrópolis: Vozes, 2002.

TOASSA, Gisele. **Muito além dos padrões:** as emoções como objeto interdisciplinar. Universidade Estadual Paulista. 2019

VYGOTSKI, Lev Semionovitch. **A formação social da mente.** 4ª edição brasileira. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda, 1991.

